

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIOECONÔMICO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ADÔNIS ÉDERSON ADAM

LUCRATIVIDADE NA PRODUÇÃO EM UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL

FLORIANÓPOLIS

2016

ADÔNIS ÉDERSON ADAM

LUCRATIVIDADE NA PRODUÇÃO EM UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL

Monografia apresentada à Universidade Federal de Santa Catarina como um dos pré-requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis

Orientador: Prof. Dr. Sergio Murilo Petri

FLORIANÓPOLIS

2016

ADÔNIS ÉDERSON ADAM

LUCRATIVIDADE NA PRODUÇÃO EM UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL

Esta monografia foi apresentada como trabalho de conclusão de curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, obtendo nota média de _____, atribuída pela banca constituída pelos professores abaixo mencionados.

Prof.º Dr. Marcelo H. Dutra
Coordenador de Monografia do CCN

Professores que compuseram a banca:

Prof.º Dr. Sergio Murilo Petri
Presidente (Orientador)

Prof. Dr. Carlos Eduardo Facin Lavarda
Membro

Prof. Dra. Denize Demarche Minatti Ferreira
Membro

Florianópolis, 11 de julho de 2016.

Este trabalho é dedicado às pessoas que sempre estiveram ao meu lado pelos caminhos da vida, me acompanhando, apoiando e principalmente acreditando em mim: minha esposa Carla Martins Adam, minha mãe Yvonne Adam e minhas filhas Luana Alves Adam e Rafaela Alves Adam.

Dedico também a meu pai Nelson Adam (In Memoriam), uma pessoa que sempre foi e será exemplo de caráter e dignidade, e que sempre estará presente na minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a meus pais, em especial à minha mãe Yvonne Adam, que sempre me apoiou nos estudos e nas horas difíceis.

Em segundo lugar, não posso deixar de agradecer a compreensão das minhas filhas Luana Alves Adam e Rafaela Alves Adam, quando minha presença não foi possível e quando minha preocupação e atenção pareciam se voltar exclusivamente para este trabalho.

Agradeço a todos que estiveram presentes em minha trajetória acadêmica aos meus colegas de curso, aos nossos Professores, tutores presenciais e a distância, a todos o meu muito obrigado.

Ao meu orientador Prof. Dr. Sérgio Murilo Petri que de última hora, se dispôs em me auxiliar no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sempre mostrando interesse e me orientando da melhor maneira.

“Quanto mais aumenta nosso
conhecimento, mais evidente fica nossa
ignorância”.

(John F. Kennedy).

RESUMO

ADAM, Adônis Éderson. **Lucratividade na Produção em uma Pequena Propriedade Rural. 40 p.** Monografia do Curso de Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

O presente estudo tem como objetivo identificar a lucratividade das diversas atividades desenvolvidas em uma pequena propriedade rural localizada no município de Alto Alegre-RS. Para alcançar os resultados foi realizada uma pesquisa de campo na propriedade, coletando dados para a análise da lucratividade da propriedade. A escolha deste tema deu-se tendo em vista as diversas dúvidas existentes qual a melhor opção para a realização da produção na propriedade, bem como a forma em que os gestores do ramo tratam essas atividades. O controle do lucro da produção irá contribuir no momento em que o agricultor for investir na propriedade saiba qual é a atividade mais rentável. A metodologia utilizada foi à pesquisa exploratória por meio de levantamento bibliográfico com a realização de uma pesquisa descritiva e uma entrevista não estruturada. Pode-se concluir que os resultados obtidos no ano de 2015 em relação à cultura da soja, produção de leite e criação de suínos apresentam lucratividade financeira positiva, ou seja, 34,38% durante o período. Com a obtenção da lucratividade das três atividades estudadas também se conclui que a melhor opção de lucro na propriedade foi à criação de suínos.

Palavras Chave: Propriedade Rural; Lucratividade; Agropecuária.

LISTA DE FIGURAS

Fig. 1 Depósito de silagem	29
Fig. 2 Galpão – Criação suínos	31

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Dados de produção de soja.....	26
Tabela 2: Dados custo de produção de soja	27
Tabela 3: Depreciação de máquinas: Ano de 2015.....	27
Tabela 4: Manutenção anual máquinas	28
Tabela 5: Produção de leite.....	28
Tabela 6: Custos produção de leite.....	28
Tabela 7: Custo da produção de silagem.....	29
Tabela 8: Custo da produção de pastagem.....	29
Tabela 9: Produção suína	30
Tabela 10: Custos produção de suínos.....	30
Tabela 11: DRE geral das atividades de soja, leite e suínos.....	31

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 Tema e problema	11
1.2 Objetivos	11
1.2.1 Objetivo geral	11
1.2.2 Objetivos específicos.....	12
1.3 Justificativa	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.4 Metodologia	12
1.4.1 Enquadramento da pesquisa.....	13
1.4.2 Procedimento de coleta de dados	14
1.4.3 Procedimentos de análise de dados	14
1.5 Delimitação da pesquisa	14
1.6 Organização da pesquisa.....	14
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.1 Empresa rural.....	16
2.2 A gestão contábil na atividade agropecuária.....	17
2.3 A contabilidade rural.....	17
2.4 Necessidades de planejamento e controle econômico financeiro.....	19
2.5 Gestão de custos de produção.....	19
2.6 Classificação dos custos	20
2.7 Pesquisas similares ou correlatas	21
3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO
3.1 Apresentação do campo de estudo.....	24
3.2 Histórico da propriedade	24
3.3 Dados coletados.....	24
3.4 Atividade agrícola de soja	26
3.5 Atividade leiteira	28
3.6 Atividade suína.....	30
3.7 Análises dos controles da propriedade	32
3.8 Sugestões para melhor aproveitamento da propriedade.....	322
3.9 Análises dos resultados.....	322
4 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
4.1 Quanto ao problema de pesquisa	344
4.2 Quanto aos objetivos de pesquisa	344
4.3 Limitações	35
4.4 Recomendações pra futuras pesquisas	355
REFERÊNCIAS	377

1 INTRODUÇÃO

A atividade rural é um dos ramos de negócio que contribui de maneira significativa para o desenvolvimento econômico e social do país. Com isso a contabilidade possui um papel importante e tem como objetivo planejar, controlar e avaliar os aspectos que envolvem, por um lado o conhecimento do produtor rural sobre suas atividades, assim como, o conhecimento do custo para implementar cada uma das atividades. Dessa forma, a contabilidade é um instrumento de auxílio ao produtor no sentido de obter subsídios e benefícios financeiros junto às instituições financeiras ou governamentais para desenvolver e ou ampliar suas atividades no âmbito rural. Por isso, o produtor rural precisa conhecer os instrumentos que possam auxiliar sua gestão e administração financeira e econômica, e assim, estar melhor preparado para a tomada de decisão.

Para Santos (1993, p. 15):

O planejamento permite ao empresário rural um resultado antecipado de cada atividade, tanto no plano empresarial como operacional.

O desenvolvimento tecnológico e sua aplicação na agricultura têm auxiliado de forma preponderante o produtor para que tenha um aumento na produtividade da cultura agrícola do país. Essa tecnologia se manifesta em insumos que beneficiam a semente, o plantio e controle de pragas no processo de desenvolvimento de determinada cultura, bem como, as máquinas e equipamentos necessários para o plantio e colheita. Agregado a isso há o controle escriturário que irá contribuir na organização do negócio, possibilitando que o produtor atue na redução de custos com vistas à obtenção de maior lucratividade, uma questão fundamental na gestão e administração do negócio.

A competitividade no agronegócio nesta atualidade é algo que se dá em grande parte auxiliado pelas tecnologias, pois, a aceleração da produção e aproveitamento da terra a partir do uso das tecnologias adquire uma renovação em termos de economia para o país e benefícios para o produtor.

Segundo Calderelli (2003, p. 180) a gestão contábil na empresa rural é:

[...] Aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos, além de praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária.

Considerando esse contexto e os fundamentos da contabilidade, esta pesquisa pretende analisar os aspectos que possam contribuir com o produtor rural no sentido de analisar os custos e buscar maior lucratividade nas atividades e culturas da produção rural na propriedade estudada. Amparado por estas informações, o produtor rural poderá conhecer melhor sua produção e identificar cada uma das etapas produtivas e demais fatores que possam proporcionar sua permanência na atividade. Assim, a contabilidade irá desempenhar um importante papel, visando à eficácia gerencial compatível com o contexto onde se insere este estudo, de forma a permitir o controle, planejamento e administração do negócio.

1.1 Tema e problema

Os produtores rurais enfrentam dificuldades na aplicação de um método que proporcione fatores motivacionais a fim de adotarem um sistema de informações que defina a lucratividade que os auxilie às tomadas de decisões durante o ciclo da produção.

Assim, este trabalho tem como problema de pesquisa: Qual o tipo produção é mais lucrativo no ramo da agropecuária em uma pequena propriedade rural no município de Alto Alegre – RS?

1.2 Objetivos

A seguir apresentam-se os objetivos geral e específico necessários para a elaboração do trabalho.

1.2.1 Objetivo geral

Verificar a lucratividade das atividades desenvolvidas em uma pequena propriedade rural localizada no município de Alto Alegre-RS.

1.2.2 Objetivos específicos

- Verificar quais são os controles utilizados na atividade de agropecuária familiar.
- Fazer um comparativo de lucratividade entre a produção de soja, leite e criação de suínos.
- Apresentar sugestões para melhor aproveitamento da propriedade.

1.3 Justificativa

As atividades agropecuárias desenvolvidas em pequenas propriedades rurais contribuem muito para o desenvolvimento do Brasil. São muitos de pequenos agricultores que produzem muito, seja para consumo interno ou para exportação para outros países.

Castro (1978, p.56) coloca que um trabalho pode ser justificado a partir da sua importância, originalidade e viabilidade. Para o autor, um trabalho é importante “quando está de alguma forma ligada a uma questão crucial que polariza ou afeta um segmento substancial da sociedade. Um tema pode também ser importante se está ligado a uma questão teórica que merece atenção continuada na literatura especializada”.

Neste sentido o presente trabalho pretende verificar a lucratividade em uma pequena propriedade rural que se dedica a criação de suínos, cultivo da soja e criação de gado para produção de leite.

A opção pelo tema estudado vem pela curiosidade de ver como um pequeno produtor rural utiliza os controles para obtenção da lucratividade em sua produção para posterior tomada de decisão.

1.4 Metodologia

O trabalho de pesquisa será desenvolvido em uma pequena propriedade rural no Município de Alto Alegre-RS, que se dedica exclusivamente à produção de

soja, criação de suínos e produção de leite. Para alcançar os objetivos do estudo a metodologia classifica-se como pesquisa aplicada.

Segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 195):

A pesquisa constitui procedimento reflexivo, sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento. A pesquisa, portanto, é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.

Por meio do estudo pode-se ter um conhecimento melhor do objeto a ser pesquisado permitindo assim um trabalho com mais fatos novos ou dados. A metodologia da referida pesquisa é feita por meio de referências bibliográficas e informações disponíveis na *web*, com o propósito de fazer um trabalho fundamentado em bases documentais. Diante dessas informações o gestor rural poderá fazer um comparativo e tomar suas decisões com maior segurança.

Gil (2010, p.29) destaca que:

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, essa modalidade de pesquisa inclui material impresso como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Todavia, em virtude da disseminação de novos formatos de informação, estas pesquisas passaram a incluir outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CDs, bem como material disponibilizado na internet.

Logo, esta pesquisa pode facilitar aos produtores rurais o acesso às informações e assim o produtor rural poderá avaliar se é mais lucrativo investir em um determinado segmento.

1.4.1 Enquadramento da pesquisa

Esta é uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo, neste estudo optou-se pela pesquisa qualitativa, pois não foram utilizados métodos estatísticos na coleta de dados. As informações foram buscadas no ambiente natural, onde o pesquisador é o instrumento chave e tende a analisar os dados indutivamente, de acordo com seu conhecimento.

Quanto aos objetivos, Gil (2007, p.41-43) classifica a pesquisa como descritiva “quando identificar características de uma determinada população ou fenômeno, ou quando estabelecer relação entre variáveis e tem por objetivo estudar as características de um grupo.”

Este estudo se classifica também como pesquisa exploratória, pois, se utiliza de entrevistas com o proprietário e buscando informações coletadas em documentos da propriedade.

1.4.2 Procedimentos de Coleta de Dados

Este trabalho desenvolveu-se com base em informações buscadas junto ao produtor por meio de entrevistas não estruturada e documentos. A partir destas informações foi possível fazer o levantamento das despesas e custos envolvidos na produção desta fazenda.

A entrevista não-estruturada não impõem rigidez de roteiro, pode-se explorar com mais liberdade algumas questões. O entrevistador deve incentivar o entrevistado a falar.

1.4.3 Procedimentos de Análise dos dados

Os dados coletados junto ao produtor rural foram transcritos em planilhas o que possibilitou a análise dos resultados. Segundo Minayo (2008, p21) “a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes”.

1.5 Delimitação da pesquisa

A pesquisa foi realizada em uma propriedade rural no município de Alto Alegre-RS, foram feitas visitas no período de 10 de fevereiro a 05 de março de 2016. Com base nas respostas obtidas, na entrevista com o proprietário, foram coletados todos os dados necessários para este estudo.

1.6 Organização da pesquisa

Para discorrer sobre o assunto proposto, este trabalho foi estruturado em quatro capítulos. No primeiro capítulo é apresentada a introdução informando sobre o que levou ao estudo dessa pesquisa. No segundo, a problemática da pesquisa,

mostrando quais são os objetivos do estudo a ser apresentado e a justificativa em optar por esse tema e não por outro qualquer; quais as metodologias utilizadas para explicar, aprofundar e responder o levantamento inicial do problema e onde são descritos como os dados são coletados para a realização deste estudo, juntamente com sua delimitação.

O capítulo dois trata a fundamentação teórica mostrando os principais tópicos relacionados com a importância da escrituração contábil na atividade agropecuária. No capítulo três temos a Apresentação e discussão dos resultados, campo de estudo e no quarto capítulo, a conclusão do trabalho e recomendações para futuras pesquisas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo são apresentados os conceitos de Empresa Rural, A Gestão Contábil na Atividade Agropecuária, A Contabilidade Rural, Necessidades de Planejamento e Controle Econômico Financeiro, Gestão de Custos de Produção, Classificação dos Custos e Pesquisas Similares ou Correlatas.

2.1 Empresa rural

Segundo Marion (1992, p. 22), empresas rurais “são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo através do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas”. O autor sugere que a divisão das atividades em três grupos distintos, sendo eles:

- a) Produção vegetal – Atividade agrícola;
- b) Produção animal – Atividade zootécnica;
- c) Industriais rurais – Atividade agroindustrial.

Para Crepaldi (1998, p. 23), “empresa rural é a unidade de produção em que são exercidas atividades que dizem respeito a culturas agrícolas, criação de gado ou culturas florestais, com a finalidade de obtenção de renda”. Por outro lado, Souza (1988, p. 23) conceitua empresa rural destacando que “a unidade de produção que possui elevado nível de capital de exploração e alto grau de comercialização, tendo como objetivos técnicos a sobrevivência, o crescimento e a busca do lucro”.

Para Aloe & Valle (1972, p. 52):

Empresa rural é a atividade de caráter econômico que tem por finalidade utilizar a capacidade produtiva da superfície do solo, através do conjunto de meios apropriados que possibilitem obter com maior abundância e mais economicamente os produtos da natureza. A exploração da atividade rural inclui as operações provenientes do giro normal da empresa, em decorrência do exercício das seguintes atividades:

- Agricultura;
- Pecuária;
- Extração e exploração vegetal e animal;
- Exploração de atividades zootécnicas, tais como apicultura, avicultura, cunicultura, suinocultura, sericicultura; piscicultura e de outras culturas de pequenos animais;
- Exploração de atividade florestal, ou seja, o cultivo de florestas que se destinem ao corte para comercialização, consumo ou industrialização;

- Venda de rebanho de renda, reprodutores ou matrizes.

As atividades rurais podem ser desenvolvidas, partindo desde o cultivo da terra visando à própria sobrevivência do produtor rural, bem como as grandes empresas que exercem a exploração do setor agrícola, além da agroindústria e pecuária. Observa-se que ela representa toda atividade de exploração da terra no âmbito agrícola, animal e agroindustrial.

Segundo Crepaldi (2005, p. 58):

[...] A queda do número de atividades desempenhadas pelo produtor rural tem sido constante, pois na grande maioria tem se dedicado mais precisamente a melhoria na qualidade de sua produção viabilizando uma melhora no preço de seus produtos.

Com estes conceitos pode-se definir a empresa rural como sendo a atividade da pessoa física ou jurídica, que explora a capacidade produtiva da terra, da criação de animais e a transformação de seus produtos, em busca a obtenção de renda ou lucro.

2.2 A gestão contábil na atividade agropecuária

Para o produtor rural, conhecer de forma simples e objetiva a gestão contábil é determinante para que seu negócio agropecuário obtenha êxito, embora a grande maioria dos produtores rurais não possua contabilidade e, no entanto tem êxito no negócio.

Segundo Valle (1987, p. 85), as operações resididas no patamar agropecuário são apontadas dentro do seguinte aspecto: financeiro, técnico e econômico. No enquadramento financeiro, aponta-se para as possibilidades de se adquirir recursos para aplicação no negócio, e isso envolve os registros de entradas e saídas que proporcionem a segurança de manterem o equilíbrio financeiro da empresa. No aspecto técnico, analisa-se a escolha da semente acompanhada de seus insumos, bem como gado e implementos dos mais diversos aplicados a produção agropecuária. Já no âmbito econômico, observam-se as variantes existentes para fins de operações a executar no que tange o custo e o resultado na produção e recuperação visando sempre o lucro.

2.3 A contabilidade rural

No aspecto agropecuário, a importância dos registros contábeis deveria ser indispensável para o bom desempenho de uma atividade rural. Porém sabe-se que poucos têm, pois quando se gera informações que viabilizam a tomada correta de uma decisão administrativa e norteiem o alvo do gestor agropecuário, fará com que ele dê um passo bem-sucedido. Isso é resultado de um sistema de gestão eficiente que propicia uma administração positiva e não descarta o interesse de um maior conhecimento de seu negócio envolvendo o capital e a modernização.

Crepaldi (2005, p. 67) relata o seguinte, quanto à carência no ramo de gestão contábil:

[...] A atividade contábil com o foco na produção rural ainda é algo pouco utilizado pela maioria dos produtores rurais, sendo que muitos a consideram como uma ferramenta complexa que na prática oferece pouco retorno. Muitos a utilizam apenas para Declaração de Imposto de Renda descartando a aplicação gerencial da mesma.

É importante destacar que a deficiência nesse quadro se dá devido à grande carência quanto aos sistemas de gestão contábil focado nos ramos agropecuário, pois os mesmos não retratam as características dessa atividade, além da falta existente de profissionais capacitados a fim de transmitir essas informações administrativas ao produtor, o que resulta em uma espécie de não inclusão rural.

Marion (2002, p. 97) acrescenta que:

[...] A contabilidade rural aplicada a seu ambiente vincula-se às normas e conceitos contábeis. As pessoas físicas, tidas como grandes produtores são equiparados a pessoa jurídica e devem manter a escrituração regular, por intermédio de um profissional contábil, utilizando o método das partidas dobradas. Logo os pequenos e médios produtores rurais estão dispensados, para fins de Imposto de Renda da adoção da Contabilidade Rural, uma vez que podem utilizar apenas um livro caixa para efetuar uma escrituração simplificada.

O que se considera é que toda informação contábil deve possuir como pré-requisito clareza e concisão, pois uma informação morosa poderá perder a validade causando transtornos ao gestor. Todo rigor e detalhamento é preciso para que as necessidades do usuário sejam atendidas em menor tempo possível.

Portanto, ao adotar a contabilidade rural como sistema de gestão aplicado às suas movimentações, o produtor rural precisa se conscientizar de que essa

prática irá proporcionar um maior conforto quanto ao controle de suas finanças, pois apresentará resultados benéficos auxiliando na compreensão e utilização de recursos, além do fornecimento de dados confiáveis.

2.4 Necessidades de planejamento e controle econômico financeiro

O produtor rural está se transformando em empresário rural, sendo que, além de ter que se preocupar com a produção, ele também tem que administrar seu estabelecimento. Com isso ele necessita de informações para avaliar, controlar e decidir, pois seu objetivo é produzir mais com menos recurso.

Para Santos (1993, p. 15):

O planejamento é importante no sentido de alertar os empresários rurais quanto às mudanças na economia, no hábito dos consumidores, na tecnologia, no comportamento climático, nos custos, na oferta dos produtos (supersafras), na demanda e outras alterações e traz inúmeros benefícios, que podem ser obtidos pela forma organizada de planejar, forçando a administração a pensar no futuro de seus negócios, antecipando os problemas antes que eles aconteçam.

O produtor rural necessita de informações que devem ser adaptadas as variáveis do ambiente, formando uma estrutura que permita a tomada de decisão e aproveitar oportunidades de mercado.

2.5 Gestão de custos de produção

A gestão de custos é um fator extremamente importante para qualquer organização, no que tange ao contexto desta pesquisa as atividades produtivas do agronegócio necessitam de medidas monetárias para constituir informações que possibilitem avaliar o desempenho do negócio. Por meio das informações da contabilidade a gestão de custos auxilia e dá suporte às estratégias de curto ou longo prazo. O cálculo dos custos contribui para sintetizar a eficiência de cada atividade, podendo ser utilizado como medida de desempenho organizacional e operacional.

Outro ponto que dá relevância à gestão de custos é a verificação e análise que permite que o produtor possa enxergar que muitas vezes uma maior produtividade não encontra compensação econômica devido aos altos custos gerados no processo produtivo, ou ainda, pelo uso de determinada técnica. Assim, o estudo dos custos de produção irá fornecer ao produtor uma visão antecipada das

linhas de produção e técnicas a serem adotadas para os próximos anos, ou mesmo da próxima safra. Dessa forma a gestão de custos permite reunir informações que ajudem o produtor combinar os melhores recursos para obter eficiência produtiva e resultados econômicos positivos. De acordo com Leone (2007), apud Sessim (2016) a gestão de custos permite que a gerência utilize informações que atendam às necessidades de planejamento e tomada de decisões, como forma de produção, o uso ou não de tecnologias, o momento de compra de insumos e de venda de produtos, entre outros fatores.

Para Sessim (2016) o custo de produção envolve todo dispêndio monetário que ocorre ao longo do período de produção, como insumos, salários, impostos, entre outros e possibilita que se possa controlar e organizar a unidade de produção com menor custo e de forma mais lucrativa, além de ajudar que se possa enxergar os pontos críticos da atividade.

2.6 Classificação dos custos

Autor	Custo
Santos (2000)	Custo são todos os gastos necessários para a produção de um produto pelo produtor rural que depois serão calculados formando o custo do produto;
Lins e Silva (2005)	Custo é o valor em dinheiro, ou o equivalente a este, sacrificado para obtenção de produtos e serviços que se espera tragam um benefício atual ou futuro para a organização, superior ao recurso sacrificado.
Vernke (2004)	Custos são os gastos efetuados no processo de fabricação de bens ou de prestação de serviços.

Para alguns autores os custos de produção podem ser classificados em relação ao produto em custos diretos e indiretos e custos fixos e variáveis.

Os custos podem ser classificados como direto e indireto de acordo com sua identificação com determinado produto fabricado, e não com a produção como um todo. E podem ser classificados em fixos ou variáveis, de acordo com suas características.

Alguns autores enfatizam a necessidade de ter um controle detalhado dos custos de produção, pois sabe-se da dificuldade que encontram a maioria dos

pequenos agricultores por não utilizar desse controle de forma mais efetiva, o que não impede que estes acompanhem os gastos de suas atividades assim como o lucro de seus investimentos.

No entanto ao lançar mão deste recursos certamente o produtor terá maior segurança e confiança na tomada de decisão quanto aos rumos do negócio assim como das vantagens e oportunidades atuais e futuras.

Autor	Tipo de custo	Conceito
Martins (2006)	Direto	Custos diretos são os custos do que efetivamente cada produto consumiu, são os custos que apresentam medição do consumo no produto, sendo assim facilmente identificáveis e alocados, como, por exemplo, quilograma de materiais consumidos, embalagens utilizadas, horas de mão-de-obra utilizadas e até quantidade de força consumida.
Nascimento (2001)	Indireto	Embora não incida diretamente sobre a produção ou a venda, é parte integrante como resultante da participação das atividades de apoio ou auxiliar ao processo de transformação, produção e comercialização de um bem ou serviço.
Crepaldi (1998)	Fixos	Os custos fixos são fixos dentro de uma faixa de produção e, em geral, não são eternamente fixos, podendo variar em função de grandes oscilações no volume de produção.
Wernke, (2004)	Variáveis	São os custos que estão diretamente relacionados com o volume de produção ou venda, quanto maior for o volume de produção maiores os custos.

2.7 Pesquisas similares ou correlatas

Neste capítulo apresento os trabalhos similares que foram apresentados nos principais congressos de contabilidade do Brasil o que resultou no quadro 01.

Quadro 01 – Trabalhos similares ou correlatos apresentados nos últimos congressos de contabilidade no Brasil.

Autor (ano)	Objetivo	Resultado	Observações
1 – Cecilia Crespan Scherer Kirst 2012	Desenvolver um sistema de custos e análise dos resultados das culturas de trigo, linhaça e soja na propriedade durante um ano agrícola.	Pode-se observar que o resultado obtido, considerando os dados reais, apresenta prejuízo para esta safra, enquanto que o resultado obtido considerando dados comparativos de uma safra dentro da normalidade é de lucro.	A pesquisa é bibliográfica, exploratória e quantitativa.
2 – João Armelin Filho 2011	Sugestão de metodologia de forma simplificada para registro e controle das atividades de pequenas propriedades rurais.	É possível extrair da literatura, ensinamentos necessários para facilitar o entendimento básico a iniciantes e apresentar como sugestão, um sistema de escrituração simples e prático, através do método das partidas dobradas, em nível de contas patrimoniais e de resultados, possibilitando aos empresários rurais, a qualquer momento verificar a movimentação e saldo de todas as contas para que no final do ciclo produtivo possa apurar o resultado de cada cultura explorada,	Pesquisa bibliográfica
3 – Alexandra de Souza 2010	Este trabalho visa demonstrar a importância da Contabilidade Rural para o produtor rural, como ferramenta gerencial que permite, por meio de informações contábeis, o planejamento e o controle orçamentário para tomada de decisões.	A utilização de ferramentas de controle e gerenciamento de custos propicia informações ao gestor que servem para auxiliar no processo decisório da atividade rural	Pesquisa bibliográfica
4- Gontijo, 2014 et all.	Elaboração de um plano ótimo de produção para a maximizar o lucro de uma indústria de produção animal utilizando pesquisa operacional	Conclui-se que o plano ótimo de produção é composto de produtos de alto valor agregado e dois fatores influenciam a situação as restrições da capacidade de fabricação e a mão de obra disponível recursos estes subutilizados devido a falta de mercado para absorver a produção. Assim é necessário a abertura de novos mercados em outras regiões do país.	Estudo de caso de cunho quantitativo do tipo exploratória descritiva, documental e bibliográfica.
	Analisar os custos de produção aplicada à	Concluiu-se que a Fazenda Paraíso conhece seu custo de	Estudo de caso de cunho quanti-

5- Souza e Melz, 2014	bovinocultura de corte da Fazenda Paraíso.	produção, no período pesquisado observou-se um aumento considerável no preço do boi maximizando o lucro em relação a anos anteriores.	qualitativo, exploratório e descritivo.
6- Negrisoni, 2015 et all.	Analisar a viabilidade econômica no cultivo de minitomates sweet grape no município de Casa Branca - SP	A alta rotatividade do produto aliada a facilidade de comercialização torna essa cultura atrativa e lucrativa.	Estudo de caso, análise e descrição.

Fonte:

1 – bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/.../cecilia%20-%20TCC.pdf?...1.

2 – <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/.../1/armelin.pdf>

3 – http://www.biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20110801125426.pdf

4 - <http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/.../spolm2014/126499.pdf>

5 - <http://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/294>

6 - <http://www.conhecer.org.br/enciclop/2015b/agrarias/...minitomate.pdf>

Os resultados dos trabalhos mostram que tiveram um caráter bibliográfico, exploratório e quantitativo. Todos apoiados em pesquisas bibliográficas e documentais. A contabilidade rural é o objeto de análise dos pesquisadores nos três trabalhos publicados nos congressos brasileiros. Todos os autores enfatizam a necessidade de ter um controle mais eficiente no gerenciamento agrícola.

3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo serão apresentados os resultados da pesquisa, no qual são descritos a apresentação do estudo, e a verificação dos resultados que foram coletados em uma pequena propriedade rural no Distrito de Treze de Maio, do Município de Alto Alegre-RS.

3.1 Apresentação do campo de estudo

A pesquisa foi realizada na propriedade do Senhor LCM, localizada no distrito de Treze de Maio interior do município de Alto Alegre-RS, Município este localizado no Alto da Serra do Botucarai, com uma área de 144,523 km² e uma população de 1.848 habitantes (IBGE 2010).

3.2 Histórico da propriedade

Sua família é constituída por cinco pessoas sendo que somente três que cultivam os produtos para suas subsistências, ou seja, cultura de milho, soja, aveia, criação de suínos e produção de leite.

A propriedade possui uma área de 36 hectares, divididas em área de cultivo, campo, floresta nativa, e um pequeno açude. Suas benfeitorias são uma casa de alvenaria, um galpão de alvenaria para sementes e maquinário da propriedade, este possui uma varanda onde é feito a ordenha do gado leiteiro, um galpão para criação de suínos, a área total em benfeitorias é de aproximadamente de 1,5 hectares.

Sua principal atividade agrícola é o plantio de soja, está ocorre em uma área de 15 hectares, no inverno na mesma área planta-se aveia para pastagem das vacas leiteiras em uma área de dez hectares. Também em uma área de três hectares onde se planta milho com a finalidade de fazer silagem para as vacas leiteiras.

Também na propriedade têm-se uma criação de suínos em parceria com uma empresa, que entra com as matrizes, ração, remédios, e a família entra com a mão de obra, água e luz. No ano são entregues três remessas de suíno para o abate, ou seja, uma renda bruta de R\$ 33.000,00 reais ano,

Na produção de leite, tem um rebanho com 20 vacas Holandesas Sendo que sua produção mensal de leite é de 7.000,00 litros.

3.3 Dados Coletados

O estudo desta propriedade rural no município de Alto Alegre-RS, tem por objetivo de verificar a lucratividade das diversas atividades desenvolvidas em uma pequena propriedade rural localizada no município de Alto Alegre-RS.

a) Características do produtor

Nome do proprietário: Senhor LCM

Localidade: Treze de Maio (distrito) do Município de Alto Alegre-RS

Moradores: três pessoas.

b) Fatores de produção e atividades em desenvolvimentos

Soja, aveia, milho plantadas em uma área de 20 hectares.

c) Dados da mão de obra familiar

Família composta de três pessoas que trabalham na propriedade, na colheita da soja é contratado os serviços de um caminhão 2% e uma ceifa 8% com um custo total de 10% da colheita.

d) Terra: Própria

Terra própria, área total de 36 hectares no valor de R\$1.800.000,00.

e) Benfeitorias (casa, galpões)

Benfeitorias e área total:

- Uma Casa de Material 150 m²: R\$ 60.000,00
- Um Galpão para criação de suínos com 644 m²: R\$ 80.000,00
- Um Galpão de alvenaria Para Máquinas: R\$ 50.000,00
- Um Galpão para ordenha de leite: R\$ 7.000,00
- Uma cisterna capacidade de 180 mil litros, R\$ 10.000,00.
- Área no total das benfeitorias 1,5 hectares.

f) Máquinas e equipamentos (quantidade)

Máquinas e equipamentos (quantidade e valor):

- 1 Trator TL 75E ano 2007: R\$ 60.000,00
- 1 Plantadeira ano 2004 12 Linhas: R\$ 26.000,00
- 1 Pulverizador ano 2008: R\$ 6.000,00
- 1 Roçadeira: R\$ 3.000,00
- 1 Carroção: R\$ 5.000,00
- 01 Refrigerador de leite 750 litros; R\$ 18.000,00.
- 01 Ordenhadeira: 6.000,00

g) Animais:

Relação de animais:

- 20 vacas de leite: R\$ 50.000,00
- 02 Terneiros: R\$ 2.000,00

- 35 galinhas: R\$ 350,00

h) Produção atual (área e produtividade)

Soja, aveia, milho em uma área produtiva 20 hectares.

i) Tecnologia básica de cada atividade:

- Soja: Adubo, secante, fungicida, inseticida.

- Suínos: Rações, remédios.

- Vacas leite: Rações, proteínas, silagem, remédios quando necessário.

j) Mata nativa, açude, campo (área).

- Cultura nativa área quatro hectares

- Campo 10,5 hectares

3.4 Atividade agrícola de soja

Uma das atividades agrícola na propriedade do Senhor LCM, é a cultura da soja, que é cultivada em uma área de 15 hectares.

Na tabela um temos os dados de produção em uma lavoura com uma plantação de soja em uma área de quinze hectares, bem como os dados da produção por hectares, total da colheita e o preço da venda referente à safra negociada em maio de 2015.

Tabela 1: Dados de produção de soja no ano de 2015

Cultura soja	Dados de produção	Total
Área:		15 Hectares
Produção	56 sacas hectares	
Total da produção		840 sacas
Preço venda	R\$ 67,00	
Receita total		R\$ 56.280,00

Fonte: Dados pesquisa 2016

Na tabela 2, têm-se todos os dados do custo de produção por hectares plantados, mais a depreciação de maquinas e equipamentos e benfeitorias no período.

Tabela 2: Dados custo de produção de soja

	Custo de Produção	
	Custo hectares	Custo total (R\$)
Semente soja	R\$ 130,00	1.950,00
Secante	R\$ 140,00	2.100,00

	Custo de Produção	
	Custo hectares	Custo total (R\$)
Adubo	R\$ 420,00	6.300,00
Inseticida	R\$ 268,00	4.020,00
Fungicida	R\$ 268,00	4.020,00
Óleo Diesel	R\$ 84,00	1.260,00
Colheita (terceirizada-10% safra)	R\$ 448,90	6.733,50
Mao de obra, própria.	R\$ 788,00	9.456,00
Depreciação das Máquinas e Equipamentos		
Trator TL 75 E	R\$ 360,00	5.400,00
Plantadeira	R\$ 156,00	2.340,00
Pulverizador	R\$ 36,00	540,00
Roçadeira	R\$ 18,00	270,00
Carroção	R\$ 30,00	450,00
Depreciação das Benfeitorias		
Galpão alvenaria para máquinas	R\$ 60,00	900,00
Manutenção		
Trator	R\$ 26,66	400,00
Plantadeira	R\$ 6,66	100,00
Carretão	R\$ 6,66	100,00
Pulverizador	R\$ 26,66	400,00
Total:	R\$ 3.213,54	46.739,50

Fonte: Dados da pesquisa 2016

Na tabela 3 têm-se os cálculos referentes à depreciação de máquinas referentes ao ano de 2015.

Tabela 3: Depreciação de máquinas: Ano de 2015

Depreciação de Máquinas				
	Valor do bem	Anos	Valor Residual 10%	Depreciação Anual
Trator TL 75 E	R\$ 60.000,00	10	R\$ 6.000,00	R\$ 5.400,00
Plantadeira	R\$ 26.000,00	10	R\$ 2.600,00	R\$ 2.340,00
Pulverizador	R\$ 6.000,00	10	R\$ 600,00	R\$ 540,00
Roçadeira	R\$ 3.000,00	10	R\$ 300,00	R\$ 270,00
Carroção	R\$ 5.000,00	10	R\$ 500,00	R\$ 450,00
Custo com Depreciação Máquinas				R\$ 9.000,00

Fonte: Dados da pesquisa 2016

Na tabela 4, consta o quanto foi gasto com a manutenção das máquinas e equipamentos no ano de 2015.

Tabela 4: Manutenção anual máquinas

Manutenção Anual	
Trator	R\$ 400,00
Plantadeira	R\$ 100,00
Carretão	R\$ 100,00
Pulverizador	R\$ 400,00

Custo Manutenção	R\$ 1.100,00
Roçadeira	R\$ 100,00

Fonte: Dados da pesquisa 2016

3.5 Atividade leiteira

Uma das atividades na propriedade do Senhor LCM, é a produção de leite, que é comercializada a uma cooperativa de sua região.

Na tabela 5, consta a quantidade de vacas em lactação, a produção mensal, anual o valor do preço de venda por litros e a receita durante o ano de 2015.

Tabela 5: Produção de leite

Dados da Produção de Leite		
Animais em lactação:	20	Vacas
Produção mensal	7.000	Litros
Produção anual	84.000	Litros
Preço de venda (em 2015)	R\$ 1,00	
Receita produção Leite	R\$ 84.000,00	

Fonte: Dados da pesquisa 2016

Na tabela 6, têm-se o custo na produção de leite durante o período do ano de 2015.

Tabela 6: Custos produção de leite

Custos	Total/R\$
Ração	30.000,00
Remédio	2.000,00
Mão de obra	9.456,00
Silagem	4.544,00
Aveia para pastagem	2.560,00
Depreciação galpão para ordenha de leite (misto)	210,00
Depreciação Ordenhadeira	540,00
Depreciação Refrigerador de leite 750 litros	1.620,00
Total	50.930,00

Fonte: Dados da pesquisa 2016

Tabela 7: Custo da produção de silagem

3 hectares	Custo por hectares	Custo produção
Máquina alugada	R\$ 633,33	R\$ 1.900,00
Semente Milho	R\$ 520,00	R\$ 1.560,00
30 litros Óleo diesel	R\$ 28,00	R\$ 84,00
Ureia 10 sacos	R\$ 333,33	R\$ 1.000,00
Total	R\$ 1.514,66	R\$ 4.544,00

Fonte: Dados da pesquisa 2016

Em uma área de três hectares, foi plantado milho com a finalidade de fazer silagem para alimentação das vacas em lactação. Na tabela acima estão detalhados os custos gastos por hectares no cultivo de milho, a produção de silagem foi de 126 t. que foram armazenadas em dois depósitos.

Na figura um têm-se um depósito de silagem com as seguintes dimensões 18 m comprimento 4 m de largura e 1,5 m de altura, com capacidade de armazenamento de 63 t.



Fig. 1 Depósito de silagem

Tabela 8: Custo da produção de pastagem

10 hectares	Custo por hectares	Custo produção
Semente Aveia	R\$ 200,00	R\$ 2.000,00
Óleo diesel	R\$ 56,00	R\$ 560,00
TOTAL	R\$ 256,00	R\$ 2.560,00

Fonte: Dados da pesquisa 2016

Uma das rendas da família vem da produção do leite, sendo que este pequeno agricultor tem um rebanho de 20 vacas leiteiras. Para manter o rebanho, é plantada uma área de Três hectares de milho para produção de silagem, e no período do inverno planta-se aveia para pastagem em uma área de dez hectares.

3.6 Atividade suína

Uma das atividades do Senhor LCM, é a criação de suínos, através de uma parceria com uma empresa privada, é entregue a cada 110 dias a produção de 560 suínos prontos para o abate com uma média de 130 Kg por unidade.

Na tabela nove têm-se o total de suínos que foram entregues no período de um ano, bem como o lucro que o Senhor LCM, obteve por unidade.

Tabela 9: Produção suína.

Dados da Produção		
Animais em criação:	1680	Suínos
Receita por unidade	R\$ 19,64	
Receita produção suína	R\$ 33.000,00	

Fonte: Dados da pesquisa 2016

Na tabela dez têm-se os custos que foram gastos com água, luz, mão de obra e depreciação das benfeitorias no período de um ano na propriedade do Senhor LCM.

Tabela 10: Custos produção de suínos

Custos	Total/R\$
Luz	R\$ 1.000,00
Água	R\$ 500,00
Mão Obra	R\$ 9.456,00
Depreciação galpão alvenaria para criação de suínos	R\$ 1.440,00
Total	R\$ 12.396,00

Fonte: Dados da pesquisa 2016



Fig. 2 Galpão para criação de suínos

Na criação de suínos o Senhor LMC, tem uma parceria com uma Empresa que entra com os suínos, ração, remédios, o custo do agricultor são mão de obra, água e luz, uso do galpão com uma área de 644 m².

Na tabela 11 seguem a demonstração dos resultados obtidos nas atividades de produção de soja, leite e suínos e índice de lucratividade em cada atividade e seu resultado geral

Tabela 11: DRE geral das atividades de soja, leite e suínos – Ano 2015.

Demonstração do Resultado do Exercício 2015				
	Soja (R\$)	Leite (R\$)	Suínos (R\$)	Total (R\$)
Receitas Operacionais Brutas	56.280,00	84.000,00	33.000,00	173.280,00
(+) Venda de Soja	56.280,00			56.280,00
(+) Venda de Leite		84.000,00		84.000,00
(+) Criação de Suíno			33.000,00	33.000,00
(-) Deduções de Venda	(1.181,88)	(1.764,00)	(693,00)	(3.638,88)
(-) Funrural 2,1%	(1.181,88)	(1.764,00)	(693,00)	(3.638,88)
(=) Receitas Operacionais Líquidas	55.098,12	82.236,00	32.307,00	169.641,12
(-) Custos dos Produtos Vendidos	(46.739,50)	(50.930,00)	(12.396,00)	110.065,50
(-) Custos Soja	(46.739,50)			(46.739,50)
(-) Custos Leite		(50.930,00)		(50.930,00)
(-) Custos Suínos			(12.396,00)	(12.396,00)

(=) Resultado Líquido do Exercício	8.358,62	31.306,00	19.911,00	59.575,62
Lucratividade	14,85%	37,27%	60,34%	34,38%

Fonte: Dados da pesquisa 2016

3.7 Análises dos controles da propriedade

Verificou-se que este agricultor possui apenas um caderno para anotações, embora tenha todo o recurso necessário para um melhor controle como computador e internet.

3.8 Sugestões para melhor aproveitamento da propriedade

Considerando que a melhor opção financeira da propriedade é a criação de suíno, sugere-se:

- a) Analisar a viabilidade da construção de um galpão para aumentar a produção de suínos.
- b) Fazer aproveitamento do esterco dos suínos para adubação da lavoura, e a sobra excedente poderia ser comercializada;
- c) Colocar em funcionamento uma cisterna existente, utilizando água da chuva para limpeza, o que vai economizar uma grande quantidade de água potável, além da economia financeira;
- d) Fazer uma consulta técnica com um Médico Veterinário, para ver se existe a possibilidade de melhoramento genético das vacas leiteiras, e assim aumentar a produtividade.

3.9 Análises dos resultados

A pesquisa realizada descreve a situação de uma pequena propriedade rural localizada no município de Alto Alegre-RS onde a diversificação nas atividades desenvolvidas influencia positivamente em sua fonte de renda, seja na produção de soja, leite ou criação de suínos.

As pesquisas similares descritas no capítulo 2.9, mostram um caráter bibliográfico, exploratório e quantitativo, todos apoiados em pesquisas documentais.

A contabilidade rural é o objeto de análise dos pesquisadores nos três trabalhos publicados nos Congressos Brasileiros nos quais todos os autores enfatizam a necessidade de obter um controle mais eficiente no gerenciamento agrícola.

No trabalho de Kirst (2012), o estudo permitiu a apuração dos custos envolvidos durante o processo produtivo proporcionando uma análise dos resultados através de um sistema de custos específico.

Já no trabalho da Souza (2010), verificou-se a importância da Contabilidade de Custo no bom desempenho do gerenciamento empresarial dentro do âmbito rural onde a visualização dos custos, bem como a análise das atividades executadas, oferece uma maior clareza nos resultados.

No Armelin Filho (2011), destacou a importância da existência de um método de escrituração simples e prático, onde procurou elaborar um plano de contas simplificado e adequado à atividade rural, mais precisamente dentro da escrituração da agricultura familiar.

No trabalho de Gontijo et all (2014), verificou-se de que forma a pesquisa operacional pode mover ações para otimizar o planejamento e controle da produção em uma indústria de nutrição animal.

Souza e Melz (2014), procurou através de um sistema contábil utilizar informações como ferramenta aos gestores na propriedade que desenvolve a atividade de pecuária de corte.

Já Negrisoli et all (2015) teve como objetivo avaliar a produção de minitomate *SWEET GRAPE*, em uma estufa, analisando a rentabilidade e a viabilidade no sistema produtivo.

Considerando o trabalho de Kirst (2012), os assuntos são os mesmos dentro da atividade rural, realizando uma pesquisa não estruturada junto ao produtor rural, porém focou o estudo na aplicação de um sistema de custos analisando as culturas de trigo, linhaça e soja e finalizou com uma análise dos resultados. Já no presente trabalho destacou-se um estudo das produções de soja, leite e criação de suínos para posterior análise dos resultados obtidos.

4 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Neste capítulo apresentam-se os resultados alcançados, quanto ao problema da pesquisa, os objetivos, as limitações, e recomendações para futuras pesquisas.

Faz-se importante que novas pesquisas sejam realizadas envolvendo e comparando mais propriedades rurais, onde a produção agrícola produz a maior parte dos alimentos consumidos no país.

4.1 Quanto ao problema de pesquisa

A pergunta do problema da pesquisa era: Qual o tipo produção é mais lucrativo no ramo da agropecuária em uma pequena propriedade rural no município de Alto Alegre – RS?

Conforme a Tabela 11, verificou-se que a criação de suínos é hoje a melhor opção deste pequeno agricultor com um lucro de 60,34%.

Nas pesquisas similares um dos trabalhos, está um pouco parecido na forma de entrevista não estruturada com o proprietário. Foi analisado três tipos de cultura enquanto no referido estudo, apenas um tipo de cultura, produção de leite e criação de suínos. Os focos são os mesmos, atividade rural, controle, produção, custos e receitas.

4.2 Quanto aos objetivos de pesquisa

O objetivo geral é: verificar a lucratividade das diversas atividades desenvolvidas em uma pequena propriedade rural localizada no município de Alto Alegre-RS. Conforme a Tabela 11, verificou-se que a criação de suínos tem um lucro de 60,34%, em seguida vem à produção de leite com 37,27%, e a cultura da soja com 14,85%.

No objetivo específico: Verificar quais são os controle utilizados nesta atividade de agropecuária familiar, verificou-se que este agricultor possui apenas um

caderno de anotações, embora tenha todo o recurso necessário para um melhor controle como computador e internet.

No objetivo específico: Fazer um comparativo de lucratividade entre a produção de soja, leite e criação de suínos:

- Criação de suínos 60,34%
- Produção de leite 37,27%
- Cultura de soja 14,85%

No objetivo específico: Apresentar sugestões para melhor aproveitamento da propriedade, observa-se que a área de produção de soja está no limite, pois a área de campo não tem condições de aproveitamento agrícola devido ser muito irregular. Pode ser aumentada a produção de leite, mas o que é hoje mais viável seria aumentar criação de suínos, desde que seja feito um novo investimento em um novo galpão, há incentivo por parte do governo que facilita o pagamento do financiamento com um prazo de até 10 anos. Além disso, pode-se também fazer um aproveitamento da água da chuva através de cisterna que já esta construída a qual vai gerar uma economia no consumo de água.

4.3 Limitações

As limitações da pesquisa incluem o acesso à propriedade para obter os dados necessários para realização da pesquisa, pois está em péssimas condições; a falta de um controle contábil eficiente de suas despesas, receitas e lucros também dificultaram a pesquisa.

4.4 Recomendações pra futuras pesquisas

Todos os objetivos da pesquisa foram alcançados, bem como a proposta qual a lucratividade em uma pequena propriedade rural, responde também o problema qual a atividade mais rentável, Com a apuração do resultado pode-se identificar qual é a melhor atividade que traz melhor retorno financeiro a propriedade.

Recomenda-se que novas pesquisas sejam realizadas, comparando mais propriedades rurais, ou até quem sabe um estudo de universidades mais próximas,

pois todas têm tecnologias que poderia auxiliar melhor o agricultor nas suas tomadas de decisão ou até implantar um sistema de controle haja vista que quase todos os agricultores possuem computador e internet.

REFERÊNCIAS

- ALOE, A.; VALLE; F. **Contabilidade agrícola**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1972.
- CALDERELLI, Antônio, (2003) – **Enciclopédia contábil e comercial brasileira**, 28 ed. São Paulo: CETEC.
- CASTRO, Cláudio de Moura. **A Prática da pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisória**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisória**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Atlas S.A., 1993.
- FERREIRA, Ricardo J. (Ricardo José), 1961- **Contabilidade de custos** / Ricardo J. Ferreira: Ed. Ferreira, 2009. 200p
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2007.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Cap. 9, p.174-214.
- LINS, Luiz S.; SILVA, Raimundo Nonato Sousa. **Gestão empresarial com ênfase em custos: uma abordagem prática**. São Paulo: Thomson, 2005.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade rural**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda, pessoa jurídica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 27. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

NASCIMENTO, Jonilton Mendes do **Custos: planejamento, controle e gestão na economia globalizada** / Jonilton Mendes do Nascimento. 2. ed.- São Paulo : Atlas, 2001.

SANTOS, Gilberto J. – **Administração de custos na agropecuária**, 1993.

SANTOS, Joel J. **Análise de custos: remodelado com ênfase para custo marginal, relatórios e estudo de caso** / Joel J. Santos. 3 ed – São Paulo: Atlas, 2000.

SESSIM, AMIR GIL. Dissertação de Mestre em Zootecnia. **Análise Econômica de Sistemas de Produção de Bovinos de Corte na Região do Pampa do RGS**, UFPel, março de 2016,

SOUZA, R. et al. **Administração da fazenda**. Edições Globo. Rio de Janeiro, 1988.

VALLE, Francisco. **Manual da contabilidade agrária**, 2 ed. São Paulo: Atlas, 1987.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WERNKE, Rodney. **Gestão dos custos: uma abordagem prática** / Rodney Wernke. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2004.